

Caro leitor,

Quase todos concordarão que queremos cidades vibrantes onde a vida seja agradável e as pessoas tenham acesso a todos os serviços e atividades em que queiram participar. Mas a questão chave é perceber exatamente como é que esta visão de futuro se deve traduzir em ações concretas.

Que medidas de mobilidade irão efetivamente ajudar a cumprir os objetivos de um plano de mobilidade urbana sustentável (SUMP, em Portugal designado por Plano de Mobilidade e Transportes)?

Não existe uma receita única para o sucesso, mas existem guias excelentes e exemplos que podem ajudar cada cidade a encontrar a combinação de medidas adequada ao contexto local e aos seus desafios.

Este tópico é coberto de **várias formas** pela próxima **ECOMM**. O prazo limite para submeter uma apresentação é o dia 16 de dezembro – mais detalhes [aqui](#).

Nesta newsletter, iremos assinalar-lhe algumas ideias e ferramentas úteis para o ajudar a encontrar o “right mix” – conjunto equilibrado de medidas para a sua cidade.

Mas, primeiro, vamos espreitar os últimos desenvolvimentos do projeto ENDURANCE

Redes Nacionais do ENDURANCE em expansão contínua



Os Pontos Focais Nacionais do ENDURANCE reuniram-se em Salónica para trocar experiências. Foto: Mari Jüssi, 11 Novembro 2015



Mapa dos países do ENDURANCE

Na newsletter anterior apresentámos o estado das Redes Nacionais de metade dos países do ENDURANCE. A outra metade, trabalhou igualmente para a criação de redes duradoras para apoio às cidades no desenvolvimento do seu PMT/ SUMP. Um breve resumo:

Norte da Europa:

-  **Lituânia - 13 cidades**

Com 13 membros, a rede lituana excedeu as expectativas. A Associação das Autoridades Locais na Lituânia concordou em assumir o papel de Coordenador da Rede para as cidades SUMP, o que dará alguma continuidade ao projeto ENDURANCE. Ao mesmo tempo, o apoio do governo lituano aos SUMP continua a aumentar. A partir de janeiro do próximo ano, 16 cidades da Lituânia terão acesso a fundos nacionais para ajudar a desenvolver SUMP. O Ministério dos Transportes da Lituânia está a apoiar uma série de eventos de sensibilização e formação nesta área.

-  **Noruega - 6 cidades**

A **1ª Conferência SUMP Norueguesa** decorreu a 9 de Abril de 2015, em Oslo. A participação foi massiva – quase 140 delegados, representando 16 municípios noruegueses, bem como ministérios, agências governamentais, conselhos municipais e várias instituições públicas e privadas. A conferência foi um importante passo para colocar os planos de mobilidade sustentável na ordem do dia na Noruega. Um **segundo evento nacional** (link em norueguês) acaba de ter lugar no dia 27 de novembro, onde as cidades de Oslo, Bodø e Sandnes apresentaram os seus trabalhos sobre planeamento da mobilidade.

-  **Estónia - 2 cidades, 50 pessoas**

A rede SUMP da Estónia chamada LILI - "Linnad ja liikuvus" ou "Cidades e Mobilidade" - é atualmente uma rede com mais de 50 pessoas, representando as cidades, ONG, consultores, centros de investigação e ministérios nacionais, reunindo 1 ou 2 vezes por ano com o objetivo de obter inspiração, troca de informação e formação. O ponto focal nacional da Estónia modera o **grupo de discussão LILI** (link em estónio) no Facebook com mais de 670 membros, incluindo representantes do setor público, especialistas de mobilidade urbana, urbanismo e planeamento, empresas de transportes, ONG, políticos, jornalistas e outros interessados, fazendo com que este seja o principal canal de divulgação de notícias locais e internacionais sobre questões de mobilidade e de transporte sustentável. O projeto ENDURANCE também proporcionou a participação de um representante do Ministério da Economia num seminário finlandês do ENDURANCE e em visitas técnicas a Helsínquia.

-  **Letónia - 2 cidades**

Em 21 de outubro, a rede da Letónia realizou um seminário SUMP que teve a participação de representantes de 10 cidades e municípios, duas regiões de planeamento e do Ministério dos Transportes. Várias cidades e municípios apresentaram, com uma visão de longo prazo (2020), os seus planos e projetos no domínio dos transportes, infraestruturas urbanas e desenvolvimento da mobilidade. Os participantes constataram a mais-valia destas reuniões e discussões e manifestaram o desejo de continuar este tipo de seminários no futuro. As cidades de Daugavpils e Rezekne aderiram à rede ENDURANCE e outras cidades

Europa de Leste:


-  **Hungria: 7 cidades**

Sete cidades húngaras associaram-se à rede ENDURANCE. Em 2015, a rede juntou-se à KETOSZ, a Associação Nacional de Amigos da Bicicleta. Já foram organizados dois encontros nacionais sobre SUMP, tendo o próximo lugar em fevereiro de 2016. Embora a maioria das cidades húngaras ainda não tenha planos de mobilidade sustentável, estão interessadas em aumentar os seus conhecimentos para a criação no futuro do seu próprio SUMP. Na capital, Budapeste, o SUMP está em fase de implementação e tem sido muito bem aceite pelo público. Está disponível online, uma [versão inglesa](#) do plano.

-  **Polónia: 21 cidades**

Até agora, 21 cidades aderiram à rede ENDURANCE na Polónia. Dezassete destas participaram no inquérito ENDURANCE SUMP para determinar em que fase se encontravam em termos de desenvolvimento e implementação de SUMP. Todas as cidades estão interessadas no desenvolvimento e implementação de SUMP, mas a principal barreira para as autoridades locais é encontrar os recursos financeiros para a preparação dos planos. O inquérito teve, surpreendentemente, uma extensa cobertura na rádio e na imprensa digital. Um bom número de jornais locais contactou o ponto focal da Polónia, CIFAL Plock, perguntando se podiam publicar os resultados. Alguns representantes de municípios de menor dimensão e organizações sem fins lucrativos também mostraram interesse nos resultados deste inquérito.

Europa do Sul:

-  **Grécia: 19 cidades**

No seu primeiro evento nacional, a rede grega atraiu 125 participantes, sendo a maioria representantes de autoridades regionais e locais, bem como outros atores relevantes. Os representantes das autoridades reconheceram a importância dos SUMP para atingirem os seus objetivos. Como barreiras foram identificadas a falta de pessoal especializado para desenvolver e apoiar os SUMP e o facto de a mentalidade corrente não ser a favor da participação do público no processo de tomada de decisão. No mês passado a rede realizou a sua segunda reunião nacional.

-  **Eslovénia: 7 cidades**

Na Eslovénia o ENDURANCE coopera com a [Plataforma eslovena para a mobilidade sustentável](#) lançada em 2012, e gerida pelo [Instituto de Planeamento Urbano da República da Eslovénia](#), que trabalha ativamente com o Ministério das Infraestruturas para a promoção de SUMP e promoção das actividades de "networking" entre cidades. Com esses objetivos a Plataforma organiza [eventos](#) de sensibilização e educação todos os anos. No último ano iniciou uma série de [sessões de formação](#) para o desenvolvimento de SUMP. A Plataforma também publica uma [Newsletter](#) bianual e presta informação sobre o potencial [apoio financeiro nacional](#) para a mobilidade sustentável em cidades e municípios eslovenos.

Europa Ocidental:

-  **Holanda: 10 cidades**

Uma vez que todos os municípios holandeses são obrigados por lei a ter um plano de mobilidade, que é muito semelhante a um SUMP, a rede holandesa tem-se centrado principalmente em bons exemplos de SUMP na Europa e em como fazer a transição do plano de mobilidade atualmente existente para um SUMP. A segunda reunião nacional foi transmitida on-line, permitindo que nove participantes estivessem virtualmente presentes durante todo o dia ([ver a transmissão](#)).

-  **Austria: 8 cidades**

A rede austríaca foi integrada com sucesso na rede já existente klimaaktiv mobil. Assim, o ENDURANCE está em boas mãos e vai ter vantagens com esta rede.

Com o apoio do programa klimaaktiv mobil "Gestão da Mobilidade para cidades, municípios e regiões", as cidades austríacas são abordadas no sentido de incentivar o desenvolvimento e implementação de SUMP na Áustria. Até agora oito cidades foram motivadas a participar ativamente na rede austríaca. Mais duas estão na "fila" para se juntarem em breve.

Durante o projeto ENDURANCE foi preparado, em conjunto com o Ministério do Ambiente, um "bónus" de apoio financeiro para a execução de SUMP: Atualmente, o programa nacional de financiamento klimaaktiv mobil menciona especificamente que as medidas de gestão da mobilidade devem ser alinhadas com os Guias SUMP europeus. Além disso, é concedido um bónus extra de financiamento para a combinação de várias medidas de mobilidade, promovendo uma abordagem mais holística.

Em setembro de 2015, decorreu a segunda reunião nacional SUMP como parte de um evento de dois dias chamado "Em conjunto, moldar a Transição Energética e a

Mudança da Mobilidade ", agendado para 17 e 18 de setembro de 2015, organizado em cooperação com o klimaaktiv mobil e o Ministério do Ambiente. O terceiro encontro nacional terá lugar no início do próximo ano na parte ocidental da Áustria.

-  **Alemanha: 5 cidades**

A rede alemã começou por identificar os pontos comuns e as diferenças entre o Verkehrsentwicklungsplan Alemão (Plano de tráfego e de desenvolvimento dos transportes ou VEP) e a abordagem SUMP Europeia. Apesar de tanto o SUMP como o VEP refletirem mais ou menos o mesmo tipo de "progressividade" relativamente ao planeamento da mobilidade, e poderem ser vistos em boa parte como idênticos, o SUMP, no entanto, vai mais longe do que o VEP em quatro aspetos:

- uma visão política combinada com objetivos relativamente concretos que ultrapassam um mandato eleitoral comum;
- um forte enfoque em garantir um certo nível de mobilidade, em vez de medidas de transportes, como a construção de novas infraestruturas;
- um processo de participação contínua mais ambicioso, envolvendo um público mais amplo;
- uma monitorização e avaliação tanto da parte estratégica como da parte operacional, ou de implementação, do processo de planeamento.

Até agora, a rede ENDURANCE organizou dois eventos, que forneceram elementos importantes para muitos municípios que estão a trabalhar num novo plano de mobilidade.

Como os parceiros da rede alemã receberam pedidos para a tradução para Inglês dos guias alemães, a GIZ (Sociedade Alemã para a Cooperação Internacional) veio a publicá-los sob o título "Recomendações para o Plano Diretor de Mobilidade", disponível para download [aqui](#) . Mais informações podem ser encontradas no [site](#) criado como parte da iniciativa "Parceria Alemã para a Mobilidade Sustentável".

Pacotes Inteligentes de Medidas



Para conseguir escolher um pacote inteligente de medidas para um SUMP, uma cidade precisa de ter um quadro estratégico sólido e uma visão comum (ver a nossa [quinta newsletter](#) sobre construção da visão). As medidas e ações podem ser escolhidas de forma a cumprir essa visão e alcançar os objetivos. Em última análise, todas as medidas de mobilidade deverão contribuir para uma crescente acessibilidade da cidade e dos seus serviços para os cidadãos, mantendo ou melhorando, ao mesmo tempo, a qualidade de vida.

Às vezes, outros documentos estratégicos também podem servir de orientação para seleção das medidas certas. Em Budapeste, na Hungria, por exemplo, o conceito de desenvolvimento urbano define as perspetivas e prioridades de longo prazo para o desenvolvimento global da cidade. Com base neste conceito e em amplas consultas a atores chave, a cidade desenvolveu o SUMP - conhecido como Plano Balázs Mór.



O SUMP de Budapeste

Outro elemento-chave no processo de planeamento é um modelo de procura que reflete com precisão a procura e oferta de viagens disponíveis na cidade.

Tal como uma boa refeição não é cozinhada com apenas um ingrediente, um bom SUMP deverá conter uma mistura inteligente de diferentes tipos de medidas: infraestrutura, (des)incentivos financeiros, regulamentos, comunicação, educação e sensibilização, serviços, etc. Algumas medidas precisam de "puxar" as pessoas para fora dos seus carros particulares, enquanto outras medidas deverão "empurrá-las" para alternativas sustentáveis.



Nova zona pedonal em Mariahilfer Strasse em Viena. Foto de [Herzi Pinki](#) / CC BY-SA 3.0

As medidas e políticas devem abarcar um vasto leque de grupos-alvo e abordar de forma integrada todos os modos de transporte em toda a aglomeração urbana, incluindo os transportes públicos e privados de passageiros e mercadorias, o transporte motorizado e o não motorizado.

Um bom exemplo é o recente - e fortemente discutido - projeto em Viena, Áustria, quando "Innere Mariahilferstrasse", uma das principais ruas comerciais de Viena, foi transformada numa zona pedonal, e se verificou que não foi suficiente apenas restringir o atravessamento dos carros. Foi necessário para além disso, todo um pacote de medidas para tornar a rua atraente para os peões e também medidas de apoio nas áreas adjacentes. Mais importante, os limites de velocidade em determinadas ruas paralelas foram alterados de forma a evitar que o antigo tráfego da "Mariahilferstrasse" se transferisse para essas áreas.

CIVITAS: iniciativa concentrada em pacotes integrados de medidas desde 2000

A iniciativa europeia CIVITAS, identificou oito categorias temáticas de medidas como "blocos base" de construção de uma estratégia integrada para a mobilidade sustentável. Cada cidade escolhe um conjunto de soluções de mobilidade destes "blocos base" de acordo com as suas prioridades locais:



CIVITAS em Szczecinek

- Combustíveis e veículos limpos
- Gestão da Mobilidade
- Logística urbana
- Segurança pessoal e segurança rodoviária
- Transportes coletivos de passageiros
- Estratégias de gestão da procura
- Estilos de vida independentes do carro
- Telemática dos Transportes

O **Planeamento Integrado** e o **Envolvimento Público** foram adicionados a esta lista como importantes temas horizontais. Cidades ou profissionais interessados num ou mais temas podem juntar-se em **CIVITAS Grupos Temáticos** para se manterem informados.

Criação de opções



Foto de Trish Steel / CC BY-SA 2.0

As cidades não têm frequentemente consciência de todas as opções políticas de medidas disponíveis. Vários estudos têm mostrado uma excessiva dependência de ideias pré-concebidas sobre o processo de formulação da política de transportes urbanos. As cidades tendem a concentrar-se em medidas do lado da oferta, tais como medidas de infraestrutura e de gestão de tráfego, em vez de medidas do lado da procura, como medidas de regulação e gestão de preços (estacionamento e circulação). Muitas vezes não têm uma abordagem formal para a criação de opções e falta-lhes experiência para desenhar medidas que respondam às necessidades locais.

KonSULT é um site criado para ajudar a superar essas fraquezas. A versão mais recente foi desenvolvida no âmbito do projeto da Comissão Europeia **CH4ALLENGE**. Inclui um **Medidor da criação de opções** e vários guias para os decisores e planeadores.

Olhando para além das fronteiras do seu país, as cidades irão encontrar uma grande variedade de melhores práticas e de inspiração. Mas também é muito importante olhar para as melhores práticas nacionais, uma vez que em grande parte, os contextos são comuns. É por isso que os parceiros **ENDURANCE** estão a esforçar-se tanto para estabelecer redes nacionais robustas e duradouras.

Tomada de decisão baseada em evidências



Guia prático do TIDE Impact Assessment

Outra questão que as ferramentas **KonSULT** pretendem superar é a falta de evidências sobre o desempenho das medidas e a incapacidade de avaliar as medidas escolhidas em termos de eficácia, aceitabilidade e custo-benefício.

Uma vez que as medidas para os transportes urbanos têm vários efeitos colaterais sobre o ambiente urbano, os sistemas de transporte e os seus utilizadores, é essencial que seja realizada uma avaliação de impacto aprofundada antes de decidir sobre uma 'receita'. Assim, os planeadores podem maximizar a eficácia das intervenções de transportes e reduzir os impactos negativos.

Porém, muitas vezes, os atuais métodos de avaliação determinam os benefícios financeiros de uma medida, mas não o alcance total e mais amplo dos seus custos sociais, ambientais e económicos (Fonte: **EVIDENCE Leitura prática comum**).



Esquema de avaliação NISTO

O **Manual de Avaliação de Impacto TIDE** foi desenvolvido para oferecer às cidades um método de avaliação que inclui os efeitos qualitativos de medidas, já que os impactos quantificáveis, por si só, não revelam todo o contributo que uma medida poderá ter para o sistema de transportes. O método é também aplicável a projetos de pequena escala que não são possíveis de avaliar plenamente numa análise custo-benefício.

Da mesma forma, a **ferramenta de avaliação NISTO** oferece métodos para que os planeadores de transportes e decisores políticos avaliem projetos de mobilidade de pequena escala em termos da sua sustentabilidade, das preferências dos stakeholders, do impacto social e da realização dos objetivos políticos.

Existem outras ferramentas para apoio à avaliação de impacto, tais como:

- **Base de dados MaxEva** para projetos de gestão da mobilidade
- Revisão dos benefícios económicos das medidas de transportes sustentáveis do **projeto EVIDENCE**
- **Guia para a Análise Custo-benefício do Investimento em Projetos da Política da Coesão 2014-2020** da Comissão Europeia.

Próximos Eventos

- **Transport Ticketing & Passenger Information Global 2016**
26-27 janeiro 2016 – Londres, Reino Unido
www.transport-ticketing.com
- **STARS, MOBI and PTP-Cycle Final Conference**
18 fevereiro 2016 – Bruxelas, Bélgica
www.eltis.org
- **IT-TRANS 2016**
1-3 março 2016 – Karlsruhe, Alemanha
www.uitp.org/events/it-trans
- **20ª Conferência Europeia para a Gestão da Mobilidade ECOMM**
1-3 Junho – Atenas, Grécia
ecomm2016.com
Prazo para **apresentação de propostas**: 16 de dezembro de 2015!

Para mais eventos, consulte o [calendário da EPOMM](#).

 Co-funded by the Intelligent Energy Europe Programme of the European Union

 ECOMM 2016  allinx  feedback  subscribe  unsubscribe  fullscreen  news archive